

A Administradora Judicial

Dra. Maria Celeste Morais Guimarães

Processo no. 5037524.02.2021.8.13.0024

2ª. Vara Empresarial da Comarca de Belo Horizonte, Minas Gerais

HALLITA TURISMO E VIAGENS LTDA.

Em recuperação judicial

LAUDO ECONÔMICO FINANCEIRO E
DEMONSTRAÇÃO DE VIABILIDADE ECONÔMICA

Inciso II do art. 53 da Lei 6.404/76

HALLITA TURISMO E VIAGENS LTDA.

SUMÁRIO

I – INTRODUÇÃO.....	03
I.1) Do significado da condição CAETERIS PARIBUS.....	04
II - DISCRIMINAÇÃO PORMENORIZADA DOS MEIOS DE RECUPERAÇÃO A SER EMPREGADOS.....	06
III – APRESENTAÇÃO DOS MEIOS DE RECUPERAÇÃO.....	08
III.1) <i>Stay period</i>	08
III.2) Autorização para alienação pública ou privada de bens do imobilizado e do intangível.....	08
III.3) Aplicação de percentual de redução (deságio) geral sobre o saldo de credores concursais...08	
III.4) Créditos derivados da legislação do trabalho – carência e prazo de pagamento.....	09
III.5) Créditos com garantia real, créditos quirografários e créditos com microempresas e empresas de pequeno porte – carência e prazo de pagamento.....	09
IV - DEMAIS PARÂMETROS UTILIZADOS PARA ELABORAÇÃO DO ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA	12
V – CONCLUSÃO.....	13
ANEXOS.....	14
Anexo 1 - Demonstrações de viabilidade econômica da recuperanda em atendimento ao inciso II do art. 53 da Lei 11.101, de 09/02/2005.....	15
Anexo 2 – Certidão de regularidade profissional do parecerista.....	23
Anexo 3 – <i>Curriculum Vitae</i> do parecerista.....	25

I - INTRODUÇÃO

PROF. DR. LUCIANO DE CASTRO GARCIA LEÃO, perito contador, inscrito no CRCMG sob no. 64.730, perito economista, inscrito no CORECON-MG sob no. 5.614, mestre em Ciências Contábeis pela USP, doutor em Ciências Contábeis pela USP, acadêmico da Academia Mineira de Ciências Contábeis, vem, obedecendo ao disposto no inciso III do art. 53 da Lei 11.101, de 09/02/2005, devidamente habilitado, conforme certidão de regularidade (anexo 2), vem apresentar o **LAUDO ECONÔMICO FINANCEIRO E DEMONSTRAÇÃO DE VIABILIDADE ECONÔMICA** da empresa **HALLITA TURISMO E VIAGENS LTDA.**, sociedade limitada unipessoal registrada na JUCEMG sob NIRE 312.0256377-0, em sessão datada de 26/01/1987, inscrita no CNPJ sob nº 22.631.618/0001-92, devidamente qualificada nos autos de no. 5037524.02.2021.8.13.0024 em que requer sua recuperação judicial em curso na 2ª. Vara Empresarial da Comarca de Belo Horizonte, Minas Gerais.

Por importante, esclarece que oportunamente estará sendo juntado aos autos laudo de avaliação de bens e ativos, que discriminará, nos termos exigidos pelo art. 53 e seu inciso III da Lei 11.101, de 09/02/2005, de modo pormenorizado, os recursos tangíveis e intangíveis em operação na recuperanda para satisfação das dívidas sujeitas ao procedimento de recuperação judicial.

Portanto, no presente documento, busca-se atender integralmente o disposto nos incisos II e III do art. 53 da Lei nº 11.101 de 09 de fevereiro de 2005 e, no que couber, o previsto no art. 54 e seus parágrafos do mesmo diploma, apresentando demonstração de viabilidade econômica da recuperação bem como laudo econômico financeiro para a data-base de 21/03/2021. As informações utilizadas foram fornecidas pelo administrador não sócio Fernando Meira Ribeiro Dias, português, empresário, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, nascido em 22/03/1951 em Portugal, portador da Carteira de Identidade no. MG-540.882, expedida pela SSPMG, e inscrito no CPF/MF sob no. 163.104.116-91, estando sob sua responsabilidade, e apresentados a esta avaliação. O documento ora apresentado foi preparado em obediência ao que preceitua tanto o Pronunciamento Técnico Contábil CPC PME (R1) quanto o Pronunciamento Técnico Contábil CPC 26 (R1), correlacionados, respectivamente, com as Normas Internacionais de Contabilidade IFRS for SMEs e IAS 1.

I.1 – DO SIGNIFICADO DA CONDIÇÃO CAETERIS PARIBUS

Em nossa opinião como *expert*, respaldado em nosso conhecimento acadêmico e prático (*curriculum vitae* apresentado no **Anexo 3**), os termos das Resoluções CFC 1.328/2011 (com as alterações promovidas pelas Resoluções 1.548/2018 e 1.610/2020) e CFC 1.283/10, bem como os diversos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), especialmente^{1e2} os CPC 00 (R2) e CPC 26 (R1), são muito ricos em termos de procedimentos a serem observados como ponto de partida na elaboração de estudos de viabilidade.

Portanto, no desenvolvimento dos trabalhos, iniciamos pela análise das informações contábeis e financeiras da recuperanda referentes aos exercícios de 2018, 2019 e 2020, além de informações dos 3 (três) primeiros meses completos de 2021, e selecionamos o comportamento de “grandes números” em termos de receitas, custos, tributos incidentes, estrutura de gastos (custos e despesas), e que, na nossa opinião como *expert*, melhor refletem a atual conjuntura da **HALLITA TURISMO E VIAGENS LTDA.**

Somamos ao trabalho análises econômicas e financeiras, também efetuadas sob nossa responsabilidade como *expert*, e adotamos abordagem de projeção calcada tanto na academia quanto no mercado³. Os passos metodológicos estão detalhadamente descritos a seguir, no tópico IV, sendo importante destacar que, de modo realista e conservador, não foi aplicada qualquer estimativa de taxa de crescimento “g” para a atividade da recuperanda.

Para tentar melhor elucidar o assunto para leigos, a taxa anual que reflete o crescimento da atividade é popularmente simbolizada pela letra “g” (do inglês “*growing*”). Contudo, o enfoque adotado no estudo de viabilidade aqui desenvolvido foi o de considerar, de modo prudente e conservador, que o desempenho obtido pelo empreendimento se estabiliza na perpetuidade.

¹ CPC 00 (R2). Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro. Brasília: CPC, 2019.

² CPC 26 (R1). Apresentação das Demonstrações Contábeis. Brasília: CPC, 2011.

³ CHEW Jr., D. (ed.) *The New Corporate Finance: where Theory meets practice*. New York: McGraw-Hill.

COPELAND, T. E.; WESTON, J. F. *Financial theory and corporate policy*. 3. ed. Reading: Adison-Wesley.

LOGUE, D. E.; MERVILLE, L. J. *Financial Policy and Market Expectations*. *Financial Management*.

MODIGLIANI, F.; FABOZZI, F. *Capital markets: institutions and instruments*. Englewood Cliffs: Prentice Hall.

RENDER, B.; STAIR JR., R. M. *Quantitative analysis for management*. 6. ed. Upper Saddle River, New Jersey: Prentice-Hall Inc.

SHARPE, W. F. *Capital asset prices: a theory of market equilibrium under conditions of risk*. *Journal of Finance*.

SHARPE, W. F.; ALEXANDER, G. J. *Investments*. 4. ed. Englewood Cliffs: Prentice-Hall.

WESTON, J. F.; COPELAND, T. E. *Managerial Finance*. 8. ed. Chicago: Dryden.

Este pressuposto de estabilidade evita que se projete taxa de crescimento para os resultados do empreendimento, já que o valor deste empreendimento não se altera, ou seja, não há qualquer criação ou destruição de valor. S.m.j., considerando a realidade da pandemia, que impactou profundamente a indústria em que a recuperanda atua, esta posição conservadora será adotada neste trabalho, levando em conta as premissas aqui utilizadas.

Neste sentido, vale reiterar que o enfoque adotado é o de considerar, de modo prudente e conservador, que o desempenho obtido pelo empreendimento se estabiliza na perpetuidade. Importante detectar que, em finanças, se mensura pela PERPETUIDADE o que, para a economia pura, é a reconhecida condição CAETERIS PARIBUS, expressão em latim que significa “tudo o mais permanecendo constante”.

No mesmo diapasão, é na mensuração da PERPETUIDADE em finanças que se verifica aquilo que, para a contabilidade, reflete o postulado ambiental da CONTINUIDADE – a premissa de que as entidades, para efeito de contabilidade, são consideradas como empreendimentos em andamento (“*going concern*”, “*em marcha*”). Quando as atividades das entidades se desenvolvem ordinariamente, sem evidência de sua interrupção definitiva, afirma-se que a entidade está em continuidade do ponto de vista contábil.

O conceito da continuidade na contabilidade é um estado contínuo das atividades da entidade, vinculado à indefinição do período de tempo. Nisto está implícita a ausência de evidência de interrupção das operações ou outra situação que signifique descontinuidade.

In casu, que o empreendimento da **HALLITA TURISMO E VIAGENS LTDA.**, com as chagas definitivas do impacto concreto de redução em 84% (oitenta e quatro por cento) nas suas vendas, provocado pela imprevisível pandemia do Covid-19, levado adiante e salvaguardado pelo pedido tempestivo de recuperação judicial, só está sendo alterado novamente, após tal absurdo impacto, no que tange à carência, ao deságio e ao prazo para pagamento de dívidas concursais, tudo o mais permanecendo constante. Em outras palavras, restará evidente, de acordo com o estudo apresentado detalhadamente no **Anexo 1** que, obtendo tal aprovação dos credores concursais, a recuperanda seguirá, dentro de um “novo normal” um curso possível e viável de operações, com liquidez (exatamente pela postergação imediata de obrigações “vencidas a curto prazo”, transformadas em “vincendas e a longo prazo”), e continuará a operar por um novo ciclo indefinido de tempo.

II - DISCRIMINAÇÃO PORMENORIZADA DOS MEIOS DE RECUPERAÇÃO A SER EMPREGADOS

De acordo com o que estabelece o inciso I do art. 50 da Lei 11.101, de 09/02/2005, *verbis*:

“Art. 50 – Constituem meios de recuperação judicial, observada a legislação pertinente a cada caso, dentre outros:

I – concessão de prazos e condições especiais para pagamento das obrigações vencidas ou vincendas;

...

XI – venda parcial dos bens;

XII – equalização de encargos financeiros relativos a débitos de qualquer natureza, tendo como termo inicial a data da distribuição do pedido de recuperação judicial, aplicando-se inclusive aos contratos de crédito rural, sem prejuízo do disposto em legislação específica;

...;”.

O estudo de viabilidade foi elaborado seguindo tais parâmetros gerais (concernentes à recuperação), partindo o balanço patrimonial especial para a data-base de 21/03/2021, bem como outros parâmetros financeiros técnicos. Cabe ressaltar que o plano de recuperação ora apresentado é elaborado em um contexto de absurdas incertezas e evidente instabilidade do cenário econômico e político em nosso país.

Passados 15 (quinze) meses de convivência terrível com a pandemia do Covid-19, que “varreu” a economia de modo geral e, em especial, a indústria do turismo, o contexto, ao contrário de sinalizar melhoras em termos de gestão da saúde e direção política, só se agravou, com sucessivas notícias que têm transformado o cotidiano do brasileiro em refém do noticiário das mazelas do sistema de saúde, combinado com o noticiário político, que mais parece policial e criminal. As condições econômicas, por óbvio, continuam a se ressentir da falta de confiança nos pilares macroeconômicos, desequilíbrios e desencontros na esfera diretiva de nosso País, e as empresas, ao contrário de voltar a caminhar em paz, “afundam” a olhos vistos, com uma letargia instalada na atividade econômica em vários setores e níveis elevadíssimos de desemprego.

Vale alertar que a concretização dos fluxos e projeções aqui propostos depende do comportamento de diversos fatores “macro” e “micro” econômicos, cujo comportamento efetivo vem batendo sucessivos recordes de fracasso, acentuando as dificuldades impostas à Recuperanda para cumprir qualquer proposta diferente do cenário atual que enfrenta, sendo prudente lidar com a situação e como os números do modo como hoje se encontram.

De modo concreto, especificamente com relação às atividades da recuperanda, talvez nem o mais pessimista dos oráculos poderia antecipar os efeitos extraordinários de uma crise pandêmica como a provocada pela COVID-19, de modo que as vendas reduziram-se em 84% (oitenta e quatro por cento) no cenário pós pandemia, conforme demonstrado abaixo:

RECEITAS - HALLITA

CENÁRIO PRÉ PANDEMIA

01/2019	R\$ 3.398.069,11
02/2019	R\$ 2.823.300,45
03/2019	R\$ 2.304.983,24
04/2019	R\$ 2.828.448,37
05/2019	R\$ 2.784.427,10
06/2019	R\$ 3.235.615,98
07/2019	R\$ 2.706.732,40
08/2019	R\$ 2.373.437,12
09/2019	R\$ 2.893.867,44
10/2019	R\$ 2.771.476,87
11/2019	R\$ 2.443.533,51
12/2019	R\$ 2.887.544,88
01/2020	R\$ 2.438.170,27
02/2020	R\$ 2.377.911,01
03/2020	R\$ 1.928.013,52

CENÁRIO PÓS PANDEMIA

04/2020	R\$ 563.432,55
05/2020	R\$ 291.424,94
06/2020	R\$ 237.877,35
07/2020	R\$ 411.519,61
08/2020	R\$ 384.239,69
09/2020	R\$ 514.624,50
10/2020	R\$ 696.925,72
11/2020	R\$ 709.186,06
12/2020	R\$ 700.239,70
01/2021	R\$ 169.774,12
02/2021	R\$ 336.539,09
03/2021	R\$ 165.025,31

MÉDIA	R\$ 2.679.702,08
--------------	-------------------------

MÉDIA	R\$ 431.734,05
--------------	-----------------------

100%

16%

REDUÇÃO DE 84%



Mesmo a apresentação anterior pode induzir a erro, tendo em vista que, até o momento considerado (março/2021), de modo concreto, a receita mensal da recuperanda (R\$ 165.025,31) é apenas 6% da sua média histórica (R\$2.679.702,08), colocando a empresa absolutamente distante de seu equilíbrio contábil e financeiro.

Assim, mesmo considerando a redução média das vendas em 84% (oitenta e quatro por cento), a efetivação dos valores aqui consignados, ou seja, dos fluxos projetados de amortização da dívida concursal, dependerá, entre diversos outros aspectos, da posição efetiva de saldos na data da Assembleia de credores, visto que, pela sua própria dinâmica, a posição de credores concursais é transitória, sofrendo impacto das habilitações, impugnações e divergências apresentadas.

III – APRESENTAÇÃO DOS MEIOS DE RECUPERAÇÃO

Partindo apenas e tão somente do meio acima descrito, o Sr. Fernando Meira Ribeiro Dias, signatário na página 13 deste documento, administrador não sócio da recuperanda, solicitou *ad hoc* a este *expert* a elaboração de estudo de viabilidade econômica, considerando a aplicação dos seguintes parâmetros aos créditos concursais, sujeitos ao procedimento de recuperação judicial, CAETERIS PARIBUS:

III.1 - Aplicação do *stay period*, que nada mais objetiva do que obter uma proteção para esse momento de clímax da crise, por corolário, determinando a suspensão de todas as ações e execuções movidas contra a recuperanda pelo prazo de 180 (cento e oitenta) dias, sendo que não obstante haver processamento deferido da recuperação, a aplicação das teorias da imprevisão e força maior se justifica para fim de estender, se necessário, aludida proteção de forma excepcional, uma vez que a pandemia ocasionada pela propagação do COVID-19 é de fato mais do que suficiente para a configuração de ambas;

III.2 - Autorização dos credores concursais para alienação pública ou privada de bens do imobilizado e do intangível, discriminados, identificados e individualizados, respectivamente, nos itens 1.5 e 1.6 do laudo apartado de avaliação dos bens e ativos da recuperanda, sendo o valor mínimo de venda, na condição à vista, aquele atribuído no referido laudo, com o recebimento integralmente revertido para o capital de giro necessário ao custeio das atividades produtivas da Recuperanda e para pagamento dos credores extra-concursais;

III.3 - Aplicação de percentual de redução (deságio) geral de 84% (oitenta e quatro por cento) sobre o saldo de credores concursais, isonômica e sem distinção de classe, nos exatos termos do § 3º. do art. 56 da Lei 11.101/2005. Esta medida visa adequar o patamar mensal de desembolso da Recuperanda, de acordo com suas atuais condições de mercado e de operação, no cenário concreto pós Covid, conforme demonstrado e constatado no tópico anterior.

III.4 - Créditos derivados da legislação do trabalho:

III.4.1 – Para os créditos de natureza estritamente salarial vencidos nos 3 (três) meses anteriores ao pedido de recuperação judicial, até o limite de 5 (cinco) salários-mínimos por trabalhador: carência de 30 (trinta) dias após a homologação do Plano aprovado pela AGC, nos termos do § 1º do art. 54 da Lei 11.101, de 09/02/2005, com pagamento, em uma única parcela, do saldo remanescente após a aplicação do percentual de redução proposto no item III.3 acima, sem juros e sem correção monetária. Importante destacar que 45 dos 53 credores trabalhistas estão abarcados por esta medida.

III.4.2 – Para os demais créditos derivados da legislação do trabalho ou decorrentes de acidentes de trabalho vencidos até a data do pedido de recuperação judicial: carência de 12 (doze) meses, após a homologação do Plano aprovado pela AGC, nos termos do *caput* do art. 54 da Lei 11.101, de 09/02/2005, com pagamento, em uma única parcela, do saldo remanescente após a aplicação do percentual de redução proposto no item III.3 acima, sem juros e sem correção monetária.

III.5) Créditos com garantia real, créditos quirografários e créditos com microempresas e empresas de pequeno porte:

III.5.1) Carência de 24 (vinte e quatro) meses, após a homologação do Plano aprovado pela AGC, visando restabelecer a saúde financeira da empresa;

III.5.2) Os credores cujos créditos sejam inferiores ou iguais a R\$150,00 (cento e cinquenta reais) receberão seus créditos em uma parcela única, 30 (trinta) dias após o término da carência prevista no tópico III.5.1 acima:

III.5.2.1) o valor ajustado será encontrado mediante a aplicação do percentual de redução proposto no item III.3 acima sobre o valor nominal do referido crédito relacionado no QGC;

III.5.2.2) o valor ajustado será pago sem juros e sem correção monetária, realizado por meio de crédito em conta corrente de titularidade do credor, que deverá ser informada à Administradora Judicial.

III.5.3) Os credores cujos créditos sejam superiores a R\$150,00 (cento e cinquenta reais) e inferiores ou iguais a R\$350,00 (trezentos e cinquenta reais) receberão seus créditos em uma parcela única, 90 (noventa) dias após o término da carência prevista no tópico III.5.1 acima:

III.5.3.1) o valor ajustado será encontrado mediante a aplicação do percentual de redução proposto no item III.3 acima sobre o valor nominal do referido crédito relacionado no QGC;

III.5.3.2) o valor ajustado será pago sem juros e sem correção monetária, realizado por meio de crédito em conta corrente de titularidade do credor, que deverá ser informada à Administradora Judicial.

III.5.4) Os credores cujos créditos sejam superiores a R\$350,00 (trezentos e cinquenta reais) e inferiores ou iguais a R\$550,00 (quinhentos e cinquenta reais) receberão seus créditos em uma parcela única, 150 (cento e cinquenta) dias após o término da carência prevista no tópico III.5.1 acima:

III.5.4.1) o valor ajustado será encontrado mediante a aplicação do percentual de redução proposto no item III.3 acima sobre o valor nominal do referido crédito relacionado no QGC;

III.5.4.2) o valor ajustado será pago sem juros e sem correção monetária, realizado por meio de crédito em conta corrente de titularidade do credor, que deverá ser informada à Administradora Judicial.

III.5.5) Os credores cujos créditos sejam superiores a R\$550,00 (cento e cinquenta reais) e inferiores ou iguais a R\$850,00 (oitocentos e cinquenta reais) receberão seus créditos em uma parcela única, 210 (duzentos e dez) dias após o término da carência prevista no tópico III.5.1 acima:

III.5.5.1) o valor ajustado será encontrado mediante a aplicação do percentual de redução proposto no item III.3 acima sobre o valor nominal do referido crédito relacionado no QGC;

III.5.5.2) o valor ajustado será pago sem juros e sem correção monetária, realizado por meio de crédito em conta corrente de titularidade do credor, que deverá ser informada à Administradora Judicial.

III.5.6) Os credores cujos créditos sejam superiores a R\$850,00 (oitocentos e cinquenta reais) e inferiores ou iguais a R\$1.000,00 (mil reais) receberão seus créditos em uma parcela única, 270 (duzentos e setenta) dias após o término da carência prevista no tópico III.5.1 acima:

III.5.6.1) o valor ajustado será encontrado mediante a aplicação do percentual de redução proposto no item III.3 acima sobre o valor nominal do referido crédito relacionado no QGC;

III.5.6.2) o valor ajustado será pago sem juros e sem correção monetária, realizado por meio de crédito em conta corrente de titularidade do credor, que deverá ser informada à Administradora Judicial.

III.5.7) Os credores cujos créditos sejam superiores a R\$1.000,00 (mil reais) e inferiores ou iguais a R\$1.500,00 (mil e quinhentos reais) receberão seus créditos em uma parcela única, 330 (trezentos e trinta) dias após o término da carência prevista no tópico III.5.1 acima:

III.5.7.1) o valor ajustado será encontrado mediante a aplicação do percentual de redução proposto no item III.3 acima sobre o valor nominal do referido crédito relacionado no QGC;

III.5.7.2) o valor ajustado será pago sem juros e sem correção monetária, realizado por meio de crédito em conta corrente de titularidade do credor, que deverá ser informada à Administradora Judicial.

III.5.8) Os credores cujos créditos sejam superiores a R\$1.500,00 (mil e quinhentos reais) receberão seu crédito dividido em parcelas mensais, iniciando-se a primeira parcela 30 (trinta) dias após o término da carência prevista no tópico III.5.1 acima:

III.5.8.1) o valor ajustado será encontrado mediante a aplicação do percentual de redução proposto no item III.3 acima sobre o valor nominal do referido crédito relacionado no QGC;

III.5.8.2) o valor ajustado será pago sem juros e sem correção monetária, dividido em 240 (duzentas e quarenta) parcelas mensais, iguais e sucessivas, e realizado por meio de crédito em conta corrente de titularidade do credor, que deverá ser informada à Administradora Judicial.

IV - DEMAIS PARÂMETROS UTILIZADOS PARA ELABORAÇÃO DO ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA

A efetivação dos valores aqui consignados, *CAETERIS PARIBUS*, depende, entre diversos outros aspectos, da posição efetiva de saldos na data da Assembleia de credores.

Vale ressaltar que estas estimativas foram apuradas com base nos dados históricos extraídos das demonstrações contábeis da empresa apresentadas para os exercícios de 2018 a 2020, bem como os 03 (três) primeiros meses de 2021, levantadas sob inteira e exclusiva responsabilidade de sua administração, às quais adotamos com válidas e verossímeis, ajustadas pela relação de créditos informada junto ao processo de recuperação judicial, que totalizou o valor de R\$35.113.230,55 (Trinta e cinco milhões, cento e treze mil, duzentos e trinta reais e cinquenta e cinco centavos), valor esse ainda sujeito à apuração e ajustes decorrentes da conferência de habilitações, impugnações e divergências apresentadas por parte da AJ nomeada.

Adicionalmente, é importante esclarecer aos leigos que os procedimentos para cálculo dos valores médios de vendas, custos e compras, prazos médios e demais percentuais foram baseados na performance atual real da recuperanda e constam da literatura especializada. Por fim, nos termos do item I.1 do presente trabalho, *CAETERIS PARIBUS* foi considerada, de modo conservador, uma variação de preços a partir do ano de 2021 (até o ano de 2042) igual à 1,0% ao ano.

Por fim, é óbvio que, em vista da continuidade da crise econômica sem precedentes, provocada por uma pandemia simplesmente imprevisível, e da latente instabilidade do cenário político atual em nosso país, às vésperas de novas eleições presidenciais que prometem ser das mais concorridas de nossa história, a concretização dos fluxos e projeções propostos (detalhados no **Anexo 1**) depende da continuidade das operações, da aprovação e homologação do plano de recuperação judicial apresentado pelo devedor em Juízo e sua homologação, bem como do comportamento de diversos outros fatores “macro” e “micro” econômicos que, em termos práticos, não podem aqui ser esgotados.

Apresenta-se, no **Anexo 1**, as projeções que atendem ao inciso II e III do art. 53 da Lei 11.101, de 09/02/2005, onde se demonstra a viabilidade econômica da empresa, nos parâmetros e condições previstas no Plano proposto, e se verifica a recomposição do capital de giro da recuperanda, a possibilidade de lucros pequenos mas sustentáveis ao longo dos anos de 2021 a 2042, bem como a capacidade de pagamento das dívidas em montantes equivalentes a tais lucros nos prazos e condições propostas até 2042.

V - CONCLUSÃO

Dos procedimentos descritos resulta o presente estudo de viabilidade da empresa **HALLITA TURISMO E VIAGENS LTDA.**, por força do que dispõe o inciso II e III do art. 53 da Lei 11.101, de 09/02/2005, posto que tal trabalho atende aos dispositivos legais pertinentes e aos procedimentos técnicos.

O presente estudo de viabilidade econômica da HALLITA TURISMO E VIAGENS LTDA. explicita que os credores concursais são agentes e protagonistas do processo de recuperação, cabendo-lhes, na AGC, uma votação que reconheça os impactos imprevisíveis provocados pelo Covid-19 e caminhe em prol de buscar alcançar os objetivos da recuperação, tanto para a empresa, todos os seus funcionários e prestadores de serviço, diretos e indiretos, quanto para os demais credores concursais, na medida do possível e do exequível.

Compõem-se o presente trabalho de 13 (treze) páginas, impressas apenas no anverso, mais 03 (três) Anexos a partir da página 14 a 36. Para fins de direito, firmamos o presente trabalho em 2 (duas) vias de igual teor e forma.

Belo Horizonte, 23 de abril de 2021.

LUCIANO DE CASTRO GARCIA LEAO:88164357634
LEAO:88164357634

Assinado digitalmente por LUCIANO DE CASTRO GARCIA LEAO:88164357634
DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=Videoconferencia, ou=13505721000103, ou=Secretaria da Receita Federal do Brasil, ou=PER, ou=ARFIMMCCENT, ou=PER, ou=CPF, ou=LUCIANO DE CASTRO GARCIA LEAO:88164357634
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização: sua localização de assinatura aqui
Data: 2021.05.24 17:11:12
Foxit Reader Versão: 9.1.7.0

PROF. LUCIANO DE CASTRO GARCIA LEÃO, M. Sc., Ph. D.
Perito Contador, CRCMG no. 64.730
Perito Economista, CORECONMG no. 5.614
Mestre em Ciências Contábeis pela USP
Doutor em Ciências Contábeis pela USP
Acadêmico da Academia Mineira de Ciências Contábeis

CIENTE, DE ACORDO:

FERNANDO MEIRA
RIBEIRO
DIAS:16310411691

Assinado de forma digital por FERNANDO MEIRA RIBEIRO DIAS:16310411691
DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=Autoridade Certificadora Brasileira v2, ou=AC SOLUTI, ou=AC SOLUTI Multipla, ou=86398484000194, ou=Certificado PF A3, ou=FERNANDO MEIRA RIBEIRO DIAS:16310411691
Dados: 2021.05.24 17:26:21 -03'00'

HALLITA TURISMO E VIAGENS LTDA.
Hallita Participações Ltda. - Sócio
CNPJ/MF 11.533.724/0001-17

FERNANDO MEIRA
RIBEIRO
DIAS:16310411691

Assinado de forma digital por FERNANDO MEIRA RIBEIRO DIAS:16310411691
DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v2, ou=AC SOLUTI, ou=AC SOLUTI Multipla, ou=86398484000194, ou=Certificado PF A3, cn=FERNANDO MEIRA RIBEIRO DIAS:16310411691
Dados: 2021.05.24 17:26:21 -03'00'

HALLITA TURISMO E VIAGENS LTDA.
Fernando Meira Ribeiro Dias – Administrador
CPF nº. 163.104.116-91

ANEXOS

ANEXO 1

**Demonstrações de viabilidade econômica da recuperanda,
em atendimento ao inciso II do art. 53 da Lei 11.101, de 09/02/2005**

HALLITA TURISMO E VIAGENS LTDA.

	ANO		
	2021	2022	2023
1) Projeção de vendas e recebimento de vendas			
Saldo inicial de clientes	R\$ 12.014.161,89	R\$ 10.864.223,91	R\$ 10.972.866,14
(+) Receitas de vendas	R\$ 2.716.055,98	R\$ 2.743.216,54	R\$ 2.770.648,70
(-) Saldo final de clientes	R\$ (10.864.223,91)	R\$ (10.972.866,14)	R\$ (11.082.594,81)
(=) Recebimentos de vendas	R\$ 3.865.993,96	R\$ 2.634.574,30	R\$ 2.660.920,04

	ANO		
	2021	2022	2023
2) Projeção de compras e pagamento de compras			
Saldo inicial de fornecedores	R\$ -	R\$ 2.444.450,38	R\$ 2.468.894,88
(+) Compras de mercadorias	R\$ 2.444.450,38	R\$ 2.468.894,88	R\$ 2.493.583,83
(-) Saldo final de fornecedores	R\$ (2.444.450,38)	R\$ (2.468.894,88)	R\$ (2.493.583,83)
(=) Pagamentos a fornecedores	R\$ -	R\$ 2.444.450,38	R\$ 2.468.894,88

	ANO		
	2021	2022	2023
3) Projeção de despesas variáveis			
Despesas tributárias	R\$ 30.772,91	R\$ 31.080,64	R\$ 31.391,45
Despesas operacionais	R\$ 81.481,68	R\$ 82.296,50	R\$ 83.119,46

	ANO		
	2021	2022	2023
4) Projeção de dívidas sujeitas a RJ			
Credores quirografários	R\$ 35.113.230,55	R\$ 5.266.984,58	R\$ 5.146.938,67
(-) Pagamento da recuperação judicial	R\$ -	R\$ (120.045,91)	R\$ (257.346,93)
(=) Saldo da recuperação judicial	R\$ 35.113.230,55	R\$ 5.146.938,67	R\$ 4.889.591,74

	ANO		
	2021	2022	2023
5) Projeção do fluxo de caixa			
Saldo inicial de disponível	R\$ 19.872,51	R\$ 3.773.611,88	R\$ 3.730.312,74
(+) Recebimentos de vendas	R\$ 3.865.993,96	R\$ 2.634.574,30	R\$ 2.660.920,04
(=) Disponível	R\$ 3.885.866,47	R\$ 6.408.186,17	R\$ 6.391.232,78
(-) Pagamentos a fornecedores	R\$ -	R\$ (2.444.450,38)	R\$ (2.468.894,88)
(-) Recolhimento líquido de tributos	R\$ (30.772,91)	R\$ (31.080,64)	R\$ (31.391,45)
(-) Pagamento de despesas operacionais	R\$ (81.481,68)	R\$ (82.296,50)	R\$ (83.119,46)
(=) Superávit	R\$ 3.773.611,88	R\$ 3.850.358,66	R\$ 3.807.826,99
(-) Pagamento da recuperação judicial	R\$ -	R\$ (120.045,91)	R\$ (257.346,93)
(=) Saldo final de disponível	R\$ 3.773.611,88	R\$ 3.730.312,74	R\$ 3.550.480,06

	ANO		
	2021	2022	2023
6) Projeção de resultados			
Receitas de vendas	2.716.055,98	2.743.216,54	2.770.648,70
(-) CSP	(2.444.450,38)	(2.468.894,88)	(2.493.583,83)
Lucro Bruto	271.605,60	274.321,65	277.064,87
(-) Despesas tributárias	(30.772,91)	(31.080,64)	(31.391,45)
(-) Despesas operacionais	(81.481,68)	(82.296,50)	(83.119,46)
Lucro Líquido	159.351,00	160.944,51	162.553,96

	ANO		
	2021	2022	2023
7) Projeção do balanço patrimonial			
ATIVO CIRCULANTE	R\$ 14.637.835,78	R\$ 14.703.178,89	R\$ 14.633.074,86
Disponível	R\$ 3.773.611,88	R\$ 3.730.312,74	R\$ 3.550.480,06
Clientes a receber	R\$ 10.864.223,91	R\$ 10.972.866,14	R\$ 11.082.594,81
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 26.644.856,94	R\$ 26.644.856,94	R\$ 26.644.856,94
TOTAL DO ATIVO	R\$ 41.282.692,72	R\$ 41.348.035,83	R\$ 41.277.931,80

	ANO		
	2021	2022	2023
7) Projeção do balanço patrimonial			
PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 5.085.111,17	R\$ 34.955.801,64	R\$ 34.980.490,59
Fornecedores	R\$ 2.444.450,38	R\$ 2.468.894,88	R\$ 2.493.583,83
Outros passivos circulantes	R\$ 2.640.660,79	R\$ 32.486.906,76	R\$ 32.486.906,76
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 35.113.230,55	R\$ 5.146.938,67	R\$ 4.889.591,74
Recuperação judicial	R\$ 35.113.230,55	R\$ 5.146.938,67	R\$ 4.889.591,74
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 1.084.351,00	R\$ 1.245.295,52	R\$ 1.407.849,48
Capital social	R\$ 925.000,00	R\$ 925.000,00	R\$ 925.000,00
Resultados acumulados	R\$ 159.351,00	R\$ 320.295,52	R\$ 482.849,48
TOTAL PASSIVO + PL	R\$ 41.282.692,72	R\$ 41.348.035,83	R\$ 41.277.931,80

HALLITA TURISMO E VIAGENS LTDA.

	ANO		
	2024	2025	2026
1) Projeção de vendas e recebimento de vendas			
Saldo inicial de clientes	R\$ 11.082.594,81	R\$ 11.193.420,75	R\$ 11.305.354,96
(+) Receitas de vendas	R\$ 2.798.355,19	R\$ 2.826.338,74	R\$ 2.854.602,13
(-) Saldo final de clientes	R\$ (11.193.420,75)	R\$ (11.305.354,96)	R\$ (11.418.408,51)
(=) Recebimentos de vendas	R\$ 2.687.529,24	R\$ 2.714.404,53	R\$ 2.741.548,58

	ANO		
	2024	2025	2026
2) Projeção de compras e pagamento de compras			
Saldo inicial de fornecedores	R\$ 2.493.583,83	R\$ 2.518.519,67	R\$ 2.543.704,87
(+) Compras de mercadorias	R\$ 2.518.519,67	R\$ 2.543.704,87	R\$ 2.569.141,91
(-) Saldo final de fornecedores	R\$ (2.518.519,67)	R\$ (2.543.704,87)	R\$ (2.569.141,91)
(=) Pagamentos a fornecedores	R\$ 2.493.583,83	R\$ 2.518.519,67	R\$ 2.543.704,87

	ANO		
	2024	2025	2026
3) Projeção de despesas variáveis			
Despesas tributárias	R\$ 31.705,36	R\$ 32.022,42	R\$ 32.342,64
Despesas operacionais	R\$ 83.950,66	R\$ 84.790,16	R\$ 85.638,06

	ANO		
	2024	2025	2026
4) Projeção de dívidas sujeitas a RJ			
Credores quirografários	R\$ 4.889.591,74	R\$ 4.632.244,80	R\$ 4.374.897,87
(-) Pagamento da recuperação judicial	R\$ (257.346,93)	R\$ (257.346,93)	R\$ (257.346,93)
(=) Saldo da recuperação judicial	R\$ 4.632.244,80	R\$ 4.374.897,87	R\$ 4.117.550,94

	ANO		
	2024	2025	2026
5) Projeção do fluxo de caixa			
Saldo inicial de disponível	R\$ 3.550.480,06	R\$ 3.371.422,51	R\$ 3.193.147,86
(+) Recebimentos de vendas	R\$ 2.687.529,24	R\$ 2.714.404,53	R\$ 2.741.548,58
(=) Disponível	R\$ 6.238.009,30	R\$ 6.085.827,04	R\$ 5.934.696,44
(-) Pagamentos a fornecedores	R\$ (2.493.583,83)	R\$ (2.518.519,67)	R\$ (2.543.704,87)
(-) Recolhimento líquido de tributos	R\$ (31.705,36)	R\$ (32.022,42)	R\$ (32.342,64)
(-) Pagamento de despesas operacionais	R\$ (83.950,66)	R\$ (84.790,16)	R\$ (85.638,06)
(=) Superávit	R\$ 3.628.769,45	R\$ 3.450.494,80	R\$ 3.273.010,87
(-) Pagamento da recuperação judicial	R\$ (257.346,93)	R\$ (257.346,93)	R\$ (257.346,93)
(=) Saldo final de disponível	R\$ 3.371.422,51	R\$ 3.193.147,86	R\$ 3.015.663,93

	ANO		
	2024	2025	2026
6) Projeção de resultados			
Receitas de vendas	2.798.355,19	2.826.338,74	2.854.602,13
(-) CSP	(2.518.519,67)	(2.543.704,87)	(2.569.141,91)
Lucro Bruto	279.835,52	282.633,87	285.460,21
(-) Despesas tributárias	(31.705,36)	(32.022,42)	(32.342,64)
(-) Despesas operacionais	(83.950,66)	(84.790,16)	(85.638,06)
Lucro Líquido	164.179,50	165.821,29	167.479,51

	ANO		
	2024	2025	2026
7) Projeção do balanço patrimonial			
ATIVO CIRCULANTE	R\$ 14.564.843,27	R\$ 14.498.502,82	R\$ 14.434.072,44
Disponível	R\$ 3.371.422,51	R\$ 3.193.147,86	R\$ 3.015.663,93
Clientes a receber	R\$ 11.193.420,75	R\$ 11.305.354,96	R\$ 11.418.408,51
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 26.644.856,94	R\$ 26.644.856,94	R\$ 26.644.856,94
TOTAL DO ATIVO	R\$ 41.209.700,21	R\$ 41.143.359,76	R\$ 41.078.929,38

	ANO		
	2024	2025	2026
7) Projeção do balanço patrimonial			
PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 35.005.426,43	R\$ 35.030.611,62	R\$ 35.056.048,67
Fornecedores	R\$ 2.518.519,67	R\$ 2.543.704,87	R\$ 2.569.141,91
Outros passivos circulantes	R\$ 32.486.906,76	R\$ 32.486.906,76	R\$ 32.486.906,76
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 4.632.244,80	R\$ 4.374.897,87	R\$ 4.117.550,94
Recuperação judicial	R\$ 4.632.244,80	R\$ 4.374.897,87	R\$ 4.117.550,94
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 1.572.028,98	R\$ 1.737.850,27	R\$ 1.905.329,78
Capital social	R\$ 925.000,00	R\$ 925.000,00	R\$ 925.000,00
Resultados acumulados	R\$ 647.028,98	R\$ 812.850,27	R\$ 980.329,78
TOTAL PASSIVO + PL	R\$ 41.209.700,21	R\$ 41.143.359,76	R\$ 41.078.929,38

HALLITA TURISMO E VIAGENS LTDA.

	ANO		
	2027	2028	2029
1) Projeção de vendas e recebimento de vendas			
Saldo inicial de clientes	R\$ 11.418.408,51	R\$ 11.532.592,60	R\$ 11.647.918,52
(+) Receitas de vendas	R\$ 2.883.148,15	R\$ 2.911.979,63	R\$ 2.941.099,43
(-) Saldo final de clientes	R\$ (11.532.592,60)	R\$ (11.647.918,52)	R\$ (11.764.397,71)
(=) Recebimentos de vendas	R\$ 2.768.964,06	R\$ 2.796.653,70	R\$ 2.824.620,24

	ANO		
	2027	2028	2029
2) Projeção de compras e pagamento de compras			
Saldo inicial de fornecedores	R\$ 2.569.141,91	R\$ 2.594.833,33	R\$ 2.620.781,67
(+) Compras de mercadorias	R\$ 2.594.833,33	R\$ 2.620.781,67	R\$ 2.646.989,48
(-) Saldo final de fornecedores	R\$ (2.594.833,33)	R\$ (2.620.781,67)	R\$ (2.646.989,48)
(=) Pagamentos a fornecedores	R\$ 2.569.141,91	R\$ 2.594.833,33	R\$ 2.620.781,67

	ANO		
	2027	2028	2029
3) Projeção de despesas variáveis			
Despesas tributárias	R\$ 32.666,07	R\$ 32.992,73	R\$ 33.322,66
Despesas operacionais	R\$ 86.494,44	R\$ 87.359,39	R\$ 88.232,98

	ANO		
	2027	2028	2029
4) Projeção de dívidas sujeitas a RJ			
Credores quirografários	R\$ 4.117.550,94	R\$ 3.860.204,00	R\$ 3.602.857,07
(-) Pagamento da recuperação judicial	R\$ (257.346,93)	R\$ (257.346,93)	R\$ (257.346,93)
(=) Saldo da recuperação judicial	R\$ 3.860.204,00	R\$ 3.602.857,07	R\$ 3.345.510,13

	ANO		
	2027	2028	2029
5) Projeção do fluxo de caixa			
Saldo inicial de disponível	R\$ 3.015.663,93	R\$ 2.838.978,64	R\$ 2.663.099,96
(+) Recebimentos de vendas	R\$ 2.768.964,06	R\$ 2.796.653,70	R\$ 2.824.620,24
(=) Disponível	R\$ 5.784.628,00	R\$ 5.635.632,34	R\$ 5.487.720,20
(-) Pagamentos a fornecedores	R\$ (2.569.141,91)	R\$ (2.594.833,33)	R\$ (2.620.781,67)
(-) Recolhimento líquido de tributos	R\$ (32.666,07)	R\$ (32.992,73)	R\$ (33.322,66)
(-) Pagamento de despesas operacionais	R\$ (86.494,44)	R\$ (87.359,39)	R\$ (88.232,98)
(=) Superávit	R\$ 3.096.325,57	R\$ 2.920.446,89	R\$ 2.745.382,89
(-) Pagamento da recuperação judicial	R\$ (257.346,93)	R\$ (257.346,93)	R\$ (257.346,93)
(=) Saldo final de disponível	R\$ 2.838.978,64	R\$ 2.663.099,96	R\$ 2.488.035,96

	ANO		
	2027	2028	2029
6) Projeção de resultados			
Receitas de vendas	2.883.148,15	2.911.979,63	2.941.099,43
(-) CSP	(2.594.833,33)	(2.620.781,67)	(2.646.989,48)
Lucro Bruto	288.314,81	291.197,96	294.109,94
(-) Despesas tributárias	(32.666,07)	(32.992,73)	(33.322,66)
(-) Despesas operacionais	(86.494,44)	(87.359,39)	(88.232,98)
Lucro Líquido	169.154,30	170.845,84	172.554,30

	ANO		
	2027	2028	2029
7) Projeção do balanço patrimonial			
ATIVO CIRCULANTE	R\$ 14.371.571,23	R\$ 14.311.018,48	R\$ 14.252.433,66
Disponível	R\$ 2.838.978,64	R\$ 2.663.099,96	R\$ 2.488.035,96
Clientes a receber	R\$ 11.532.592,60	R\$ 11.647.918,52	R\$ 11.764.397,71
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 26.644.856,94	R\$ 26.644.856,94	R\$ 26.644.856,94
TOTAL DO ATIVO	R\$ 41.016.428,17	R\$ 40.955.875,42	R\$ 40.897.290,60

	ANO		
	2027	2028	2029
7) Projeção do balanço patrimonial			
PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 35.081.740,09	R\$ 35.107.688,42	R\$ 35.133.896,24
Fornecedores	R\$ 2.594.833,33	R\$ 2.620.781,67	R\$ 2.646.989,48
Outros passivos circulantes	R\$ 32.486.906,76	R\$ 32.486.906,76	R\$ 32.486.906,76
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 3.860.204,00	R\$ 3.602.857,07	R\$ 3.345.510,13
Recuperação judicial	R\$ 3.860.204,00	R\$ 3.602.857,07	R\$ 3.345.510,13
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 2.074.484,08	R\$ 2.245.329,92	R\$ 2.417.884,23
Capital social	R\$ 925.000,00	R\$ 925.000,00	R\$ 925.000,00
Resultados acumulados	R\$ 1.149.484,08	R\$ 1.320.329,92	R\$ 1.492.884,23
TOTAL PASSIVO + PL	R\$ 41.016.428,17	R\$ 40.955.875,42	R\$ 40.897.290,60

HALLITA TURISMO E VIAGENS LTDA.

	ANO		
	2030	2031	2032
1) Projeção de vendas e recebimento de vendas			
Saldo inicial de clientes	R\$ 11.764.397,71	R\$ 11.882.041,68	R\$ 12.000.862,10
(+) Receitas de vendas	R\$ 2.970.510,42	R\$ 3.000.215,53	R\$ 3.030.217,68
(-) Saldo final de clientes	R\$ (11.882.041,68)	R\$ (12.000.862,10)	R\$ (12.120.870,72)
(=) Recebimentos de vendas	R\$ 2.852.866,44	R\$ 2.881.395,11	R\$ 2.910.209,06

	ANO		
	2030	2031	2032
2) Projeção de compras e pagamento de compras			
Saldo inicial de fornecedores	R\$ 2.646.989,48	R\$ 2.673.459,38	R\$ 2.700.193,97
(+) Compras de mercadorias	R\$ 2.673.459,38	R\$ 2.700.193,97	R\$ 2.727.195,91
(-) Saldo final de fornecedores	R\$ (2.673.459,38)	R\$ (2.700.193,97)	R\$ (2.727.195,91)
(=) Pagamentos a fornecedores	R\$ 2.646.989,48	R\$ 2.673.459,38	R\$ 2.700.193,97

	ANO		
	2030	2031	2032
3) Projeção de despesas variáveis			
Despesas tributárias	R\$ 33.655,88	R\$ 33.992,44	R\$ 34.332,37
Despesas operacionais	R\$ 89.115,31	R\$ 90.006,47	R\$ 90.906,53

	ANO		
	2030	2031	2032
4) Projeção de dívidas sujeitas a RJ			
Credores quirografários	R\$ 3.345.510,13	R\$ 3.088.163,20	R\$ 2.830.816,27
(-) Pagamento da recuperação judicial	R\$ (257.346,93)	R\$ (257.346,93)	R\$ (257.346,93)
(=) Saldo da recuperação judicial	R\$ 3.088.163,20	R\$ 2.830.816,27	R\$ 2.573.469,33

	ANO		
	2030	2031	2032
5) Projeção do fluxo de caixa			
Saldo inicial de disponível	R\$ 2.488.035,96	R\$ 2.313.794,79	R\$ 2.140.384,68
(+) Recebimentos de vendas	R\$ 2.852.866,44	R\$ 2.881.395,11	R\$ 2.910.209,06
(=) Disponível	R\$ 5.340.902,40	R\$ 5.195.189,90	R\$ 5.050.593,74
(-) Pagamentos a fornecedores	R\$ (2.646.989,48)	R\$ (2.673.459,38)	R\$ (2.700.193,97)
(-) Recolhimento líquido de tributos	R\$ (33.655,88)	R\$ (33.992,44)	R\$ (34.332,37)
(-) Pagamento de despesas operacionais	R\$ (89.115,31)	R\$ (90.006,47)	R\$ (90.906,53)
(=) Superávit	R\$ 2.571.141,72	R\$ 2.397.731,61	R\$ 2.225.160,87
(-) Pagamento da recuperação judicial	R\$ (257.346,93)	R\$ (257.346,93)	R\$ (257.346,93)
(=) Saldo final de disponível	R\$ 2.313.794,79	R\$ 2.140.384,68	R\$ 1.967.813,93

	ANO		
	2030	2031	2032
6) Projeção de resultados			
Receitas de vendas	2.970.510,42	3.000.215,53	3.030.217,68
(-) CSP	(2.673.459,38)	(2.700.193,97)	(2.727.195,91)
Lucro Bruto	297.051,04	300.021,55	303.021,77
(-) Despesas tributárias	(33.655,88)	(33.992,44)	(34.332,37)
(-) Despesas operacionais	(89.115,31)	(90.006,47)	(90.906,53)
Lucro Líquido	174.279,85	176.022,64	177.782,87

	ANO		
	2030	2031	2032
7) Projeção do balanço patrimonial			
ATIVO CIRCULANTE	R\$ 14.195.836,47	R\$ 14.141.246,78	R\$ 14.088.684,65
Disponível	R\$ 2.313.794,79	R\$ 2.140.384,68	R\$ 1.967.813,93
Clientes a receber	R\$ 11.882.041,68	R\$ 12.000.862,10	R\$ 12.120.870,72
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 26.644.856,94	R\$ 26.644.856,94	R\$ 26.644.856,94
TOTAL DO ATIVO	R\$ 40.840.693,41	R\$ 40.786.103,72	R\$ 40.733.541,59

	ANO		
	2030	2031	2032
7) Projeção do balanço patrimonial			
PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 35.160.366,14	R\$ 35.187.100,73	R\$ 35.214.102,67
Fornecedores	R\$ 2.673.459,38	R\$ 2.700.193,97	R\$ 2.727.195,91
Outros passivos circulantes	R\$ 32.486.906,76	R\$ 32.486.906,76	R\$ 32.486.906,76
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 3.088.163,20	R\$ 2.830.816,27	R\$ 2.573.469,33
Recuperação judicial	R\$ 3.088.163,20	R\$ 2.830.816,27	R\$ 2.573.469,33
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 2.592.164,07	R\$ 2.768.186,72	R\$ 2.945.969,59
Capital social	R\$ 925.000,00	R\$ 925.000,00	R\$ 925.000,00
Resultados acumulados	R\$ 1.667.164,07	R\$ 1.843.186,72	R\$ 2.020.969,59
TOTAL PASSIVO + PL	R\$ 40.840.693,41	R\$ 40.786.103,72	R\$ 40.733.541,59

HALLITA TURISMO E VIAGENS LTDA.

	ANO		
	2033	2034	2035
1) Projeção de vendas e recebimento de vendas			
Saldo inicial de clientes	R\$ 12.120.870,72	R\$ 12.242.079,43	R\$ 12.364.500,22
(+) Receitas de vendas	R\$ 3.060.519,86	R\$ 3.091.125,06	R\$ 3.122.036,31
(-) Saldo final de clientes	R\$ (12.242.079,43)	R\$ (12.364.500,22)	R\$ (12.488.145,23)
(=) Recebimentos de vendas	R\$ 2.939.311,15	R\$ 2.968.704,26	R\$ 2.998.391,30

	ANO		
	2033	2034	2035
2) Projeção de compras e pagamento de compras			
Saldo inicial de fornecedores	R\$ 2.727.195,91	R\$ 2.754.467,87	R\$ 2.782.012,55
(+) Compras de mercadorias	R\$ 2.754.467,87	R\$ 2.782.012,55	R\$ 2.809.832,68
(-) Saldo final de fornecedores	R\$ (2.754.467,87)	R\$ (2.782.012,55)	R\$ (2.809.832,68)
(=) Pagamentos a fornecedores	R\$ 2.727.195,91	R\$ 2.754.467,87	R\$ 2.782.012,55

	ANO		
	2033	2034	2035
3) Projeção de despesas variáveis			
Despesas tributárias	R\$ 34.675,69	R\$ 35.022,45	R\$ 35.372,67
Despesas operacionais	R\$ 91.815,60	R\$ 92.733,75	R\$ 93.661,09

	ANO		
	2033	2034	2035
4) Projeção de dívidas sujeitas a RJ			
Credores quirografários	R\$ 2.573.469,33	R\$ 2.316.122,40	R\$ 2.058.775,47
(-) Pagamento da recuperação judicial	R\$ (257.346,93)	R\$ (257.346,93)	R\$ (257.346,93)
(=) Saldo da recuperação judicial	R\$ 2.316.122,40	R\$ 2.058.775,47	R\$ 1.801.428,53

	ANO		
	2033	2034	2035
5) Projeção do fluxo de caixa			
Saldo inicial de disponível	R\$ 1.967.813,93	R\$ 1.796.090,95	R\$ 1.625.224,21
(+) Recebimentos de vendas	R\$ 2.939.311,15	R\$ 2.968.704,26	R\$ 2.998.391,30
(=) Disponível	R\$ 4.907.125,08	R\$ 4.764.795,21	R\$ 4.623.615,51
(-) Pagamentos a fornecedores	R\$ (2.727.195,91)	R\$ (2.754.467,87)	R\$ (2.782.012,55)
(-) Recolhimento líquido de tributos	R\$ (34.675,69)	R\$ (35.022,45)	R\$ (35.372,67)
(-) Pagamento de despesas operacionais	R\$ (91.815,60)	R\$ (92.733,75)	R\$ (93.661,09)
(=) Superávit	R\$ 2.053.437,88	R\$ 1.882.571,14	R\$ 1.712.569,20
(-) Pagamento da recuperação judicial	R\$ (257.346,93)	R\$ (257.346,93)	R\$ (257.346,93)
(=) Saldo final de disponível	R\$ 1.796.090,95	R\$ 1.625.224,21	R\$ 1.455.222,27

	ANO		
	2033	2034	2035
6) Projeção de resultados			
Receitas de vendas	3.060.519,86	3.091.125,06	3.122.036,31
(-) CSP	(2.754.467,87)	(2.782.012,55)	(2.809.832,68)
Lucro Bruto	306.051,99	309.112,51	312.203,63
(-) Despesas tributárias	(34.675,69)	(35.022,45)	(35.372,67)
(-) Despesas operacionais	(91.815,60)	(92.733,75)	(93.661,09)
Lucro Líquido	179.560,70	181.356,31	183.169,87

	ANO		
	2033	2034	2035
7) Projeção do balanço patrimonial			
ATIVO CIRCULANTE	R\$ 14.038.170,38	R\$ 13.989.724,43	R\$ 13.943.367,49
Disponível	R\$ 1.796.090,95	R\$ 1.625.224,21	R\$ 1.455.222,27
Clientes a receber	R\$ 12.242.079,43	R\$ 12.364.500,22	R\$ 12.488.145,23
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 26.644.856,94	R\$ 26.644.856,94	R\$ 26.644.856,94
TOTAL DO ATIVO	R\$ 40.683.027,32	R\$ 40.634.581,37	R\$ 40.588.224,43

	ANO		
	2033	2034	2035
7) Projeção do balanço patrimonial			
PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 35.241.374,63	R\$ 35.268.919,31	R\$ 35.296.739,43
Fornecedores	R\$ 2.754.467,87	R\$ 2.782.012,55	R\$ 2.809.832,68
Outros passivos circulantes	R\$ 32.486.906,76	R\$ 32.486.906,76	R\$ 32.486.906,76
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 2.316.122,40	R\$ 2.058.775,47	R\$ 1.801.428,53
Recuperação judicial	R\$ 2.316.122,40	R\$ 2.058.775,47	R\$ 1.801.428,53
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 3.125.530,29	R\$ 3.306.886,60	R\$ 3.490.056,47
Capital social	R\$ 925.000,00	R\$ 925.000,00	R\$ 925.000,00
Resultados acumulados	R\$ 2.200.530,29	R\$ 2.381.886,60	R\$ 2.565.056,47
TOTAL PASSIVO + PL	R\$ 40.683.027,32	R\$ 40.634.581,37	R\$ 40.588.224,43

HALLITA TURISMO E VIAGENS LTDA.

	ANO		
	2036	2037	2038
1) Projeção de vendas e recebimento de vendas			
Saldo inicial de clientes	R\$ 12.488.145,23	R\$ 12.613.026,68	R\$ 12.739.156,94
(+) Receitas de vendas	R\$ 3.153.256,67	R\$ 3.184.789,24	R\$ 3.216.637,13
(-) Saldo final de clientes	R\$ (12.613.026,68)	R\$ (12.739.156,94)	R\$ (12.866.548,51)
(=) Recebimentos de vendas	R\$ 3.028.375,22	R\$ 3.058.658,97	R\$ 3.089.245,56

	ANO		
	2036	2037	2038
2) Projeção de compras e pagamento de compras			
Saldo inicial de fornecedores	R\$ 2.809.832,68	R\$ 2.837.931,00	R\$ 2.866.310,31
(+) Compras de mercadorias	R\$ 2.837.931,00	R\$ 2.866.310,31	R\$ 2.894.973,42
(-) Saldo final de fornecedores	R\$ (2.837.931,00)	R\$ (2.866.310,31)	R\$ (2.894.973,42)
(=) Pagamentos a fornecedores	R\$ 2.809.832,68	R\$ 2.837.931,00	R\$ 2.866.310,31

	ANO		
	2036	2037	2038
3) Projeção de despesas variáveis			
Despesas tributárias	R\$ 35.726,40	R\$ 36.083,66	R\$ 36.444,50
Despesas operacionais	R\$ 94.597,70	R\$ 95.543,68	R\$ 96.499,11

	ANO		
	2036	2037	2038
4) Projeção de dívidas sujeitas a RJ			
Credores quirografários	R\$ 1.801.428,53	R\$ 1.544.081,60	R\$ 1.286.734,67
(-) Pagamento da recuperação judicial	R\$ (257.346,93)	R\$ (257.346,93)	R\$ (257.346,93)
(=) Saldo da recuperação judicial	R\$ 1.544.081,60	R\$ 1.286.734,67	R\$ 1.029.387,73

	ANO		
	2036	2037	2038
5) Projeção do fluxo de caixa			
Saldo inicial de disponível	R\$ 1.455.222,27	R\$ 1.286.093,78	R\$ 1.117.847,47
(+) Recebimentos de vendas	R\$ 3.028.375,22	R\$ 3.058.658,97	R\$ 3.089.245,56
(=) Disponível	R\$ 4.483.597,49	R\$ 4.344.752,75	R\$ 4.207.093,03
(-) Pagamentos a fornecedores	R\$ (2.809.832,68)	R\$ (2.837.931,00)	R\$ (2.866.310,31)
(-) Recolhimento líquido de tributos	R\$ (35.726,40)	R\$ (36.083,66)	R\$ (36.444,50)
(-) Pagamento de despesas operacionais	R\$ (94.597,70)	R\$ (95.543,68)	R\$ (96.499,11)
(=) Superávit	R\$ 1.543.440,71	R\$ 1.375.194,41	R\$ 1.207.839,11
(-) Pagamento da recuperação judicial	R\$ (257.346,93)	R\$ (257.346,93)	R\$ (257.346,93)
(=) Saldo final de disponível	R\$ 1.286.093,78	R\$ 1.117.847,47	R\$ 950.492,17

	ANO		
	2036	2037	2038
6) Projeção de resultados			
Receitas de vendas	3.153.256,67	3.184.789,24	3.216.637,13
(-) CSP	(2.837.931,00)	(2.866.310,31)	(2.894.973,42)
Lucro Bruto	315.325,67	318.478,92	321.663,71
(-) Despesas tributárias	(35.726,40)	(36.083,66)	(36.444,50)
(-) Despesas operacionais	(94.597,70)	(95.543,68)	(96.499,11)
Lucro Líquido	185.001,57	186.851,58	188.720,10

	ANO		
	2036	2037	2038
7) Projeção do balanço patrimonial			
ATIVO CIRCULANTE	R\$ 13.899.120,46	R\$ 13.857.004,42	R\$ 13.817.040,69
Disponível	R\$ 1.286.093,78	R\$ 1.117.847,47	R\$ 950.492,17
Clientes a receber	R\$ 12.613.026,68	R\$ 12.739.156,94	R\$ 12.866.548,51
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 26.644.856,94	R\$ 26.644.856,94	R\$ 26.644.856,94
TOTAL DO ATIVO	R\$ 40.543.977,40	R\$ 40.501.861,36	R\$ 40.461.897,63

	ANO		
	2036	2037	2038
7) Projeção do balanço patrimonial			
PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 35.324.837,76	R\$ 35.353.217,07	R\$ 35.381.880,17
Fornecedores	R\$ 2.837.931,00	R\$ 2.866.310,31	R\$ 2.894.973,42
Outros passivos circulantes	R\$ 32.486.906,76	R\$ 32.486.906,76	R\$ 32.486.906,76
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 1.544.081,60	R\$ 1.286.734,67	R\$ 1.029.387,73
Recuperação judicial	R\$ 1.544.081,60	R\$ 1.286.734,67	R\$ 1.029.387,73
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 3.675.058,04	R\$ 3.861.909,62	R\$ 4.050.629,72
Capital social	R\$ 925.000,00	R\$ 925.000,00	R\$ 925.000,00
Resultados acumulados	R\$ 2.750.058,04	R\$ 2.936.909,62	R\$ 3.125.629,72
TOTAL PASSIVO + PL	R\$ 40.543.977,40	R\$ 40.501.861,36	R\$ 40.461.897,63

HALLITA TURISMO E VIAGENS LTDA.

1) <u>Projeção de vendas e recebimento de vendas</u>	ANO			
	2039	2040	2041	2042
Saldo inicial de clientes	R\$ 12.866.548,51	R\$ 12.995.214,00	R\$ 13.125.166,14	R\$ 13.256.417,80
(+) Receitas de vendas	R\$ 3.248.803,50	R\$ 3.281.291,53	R\$ 3.314.104,45	R\$ 3.347.245,49
(-) Saldo final de clientes	R\$ (12.995.214,00)	R\$ (13.125.166,14)	R\$ (13.256.417,80)	R\$ (13.388.981,98)
(=) Recebimentos de vendas	R\$ 3.120.138,01	R\$ 3.151.339,39	R\$ 3.182.852,79	R\$ 3.214.681,32

2) <u>Projeção de compras e pagamento de compras</u>	ANO			
	2039	2040	2041	2042
Saldo inicial de fornecedores	R\$ 2.894.973,42	R\$ 2.923.923,15	R\$ 2.953.162,38	R\$ 2.982.694,01
(+) Compras de mercadorias	R\$ 2.923.923,15	R\$ 2.953.162,38	R\$ 2.982.694,01	R\$ 3.012.520,95
(-) Saldo final de fornecedores	R\$ (2.923.923,15)	R\$ (2.953.162,38)	R\$ (2.982.694,01)	R\$ (3.012.520,95)
(=) Pagamentos a fornecedores	R\$ 2.894.973,42	R\$ 2.923.923,15	R\$ 2.953.162,38	R\$ 2.982.694,01

3) <u>Projeção de despesas variáveis</u>	ANO			
	2039	2040	2041	2042
Despesas tributárias	R\$ 36.808,94	R\$ 37.177,03	R\$ 37.548,80	R\$ 37.924,29
Despesas operacionais	R\$ 97.464,10	R\$ 98.438,75	R\$ 99.423,13	R\$ 100.417,36

4) <u>Projeção de dívidas sujeitas a RJ</u>	ANO			
	2039	2040	2041	2042
Credores quirografários	R\$ 1.029.387,73	R\$ 772.040,80	R\$ 514.693,87	R\$ 257.346,93
(-) Pagamento da recuperação judicial	R\$ (257.346,93)	R\$ (257.346,93)	R\$ (257.346,93)	R\$ (257.346,93)
(=) Saldo da recuperação judicial	R\$ 772.040,80	R\$ 514.693,87	R\$ 257.346,93	R\$ -

5) <u>Projeção do fluxo de caixa</u>	ANO			
	2039	2040	2041	2042
Saldo inicial de disponível	R\$ 950.492,17	R\$ 784.036,79	R\$ 618.490,32	R\$ 453.861,86
(+) Recebimentos de vendas	R\$ 3.120.138,01	R\$ 3.151.339,39	R\$ 3.182.852,79	R\$ 3.214.681,32
(=) Disponível	R\$ 4.070.630,19	R\$ 3.935.376,19	R\$ 3.801.343,11	R\$ 3.668.543,18
(-) Pagamentos a fornecedores	R\$ (2.894.973,42)	R\$ (2.923.923,15)	R\$ (2.953.162,38)	R\$ (2.982.694,01)
(-) Recolhimento líquido de tributos	R\$ (36.808,94)	R\$ (37.177,03)	R\$ (37.548,80)	R\$ (37.924,29)
(-) Pagamento de despesas operacionais	R\$ (97.464,10)	R\$ (98.438,75)	R\$ (99.423,13)	R\$ (100.417,36)
(=) Superávit	R\$ 1.041.383,72	R\$ 875.837,26	R\$ 711.208,79	R\$ 547.507,52
(-) Pagamento da recuperação judicial	R\$ (257.346,93)	R\$ (257.346,93)	R\$ (257.346,93)	R\$ (257.346,93)
(=) Saldo final de disponível	R\$ 784.036,79	R\$ 618.490,32	R\$ 453.861,86	R\$ 290.160,58

6) <u>Projeção de resultados</u>	ANO			
	2039	2040	2041	2042
Receitas de vendas	3.248.803,50	3.281.291,53	3.314.104,45	3.347.245,49
(-) CSP	(2.923.923,15)	(2.953.162,38)	(2.982.694,01)	(3.012.520,95)
Lucro Bruto	324.880,35	328.129,15	331.410,45	334.724,55
(-) Despesas tributárias	(36.808,94)	(37.177,03)	(37.548,80)	(37.924,29)
(-) Despesas operacionais	(97.464,10)	(98.438,75)	(99.423,13)	(100.417,36)
Lucro Líquido	190.607,30	192.513,37	194.438,51	196.382,89

7) <u>Projeção do balanço patrimonial</u>	ANO			
	2039	2040	2041	2042
ATIVO CIRCULANTE	R\$ 13.779.250,79	R\$ 13.743.656,46	R\$ 13.710.279,66	R\$ 13.679.142,56
Disponível	R\$ 784.036,79	R\$ 618.490,32	R\$ 453.861,86	R\$ 290.160,58
Clientes a receber	R\$ 12.995.214,00	R\$ 13.125.166,14	R\$ 13.256.417,80	R\$ 13.388.981,98
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 26.644.856,94	R\$ 26.644.856,94	R\$ 26.644.856,94	R\$ 26.644.856,94
TOTAL DO ATIVO	R\$ 40.424.107,73	R\$ 40.388.513,40	R\$ 40.355.136,60	R\$ 40.323.999,50

7) <u>Projeção do balanço patrimonial</u>	ANO			
	2039	2040	2041	2042
PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 35.410.829,91	R\$ 35.440.069,14	R\$ 35.469.600,76	R\$ 35.499.427,70
Fornecedores	R\$ 2.923.923,15	R\$ 2.953.162,38	R\$ 2.982.694,01	R\$ 3.012.520,95
Outros passivos circulantes	R\$ 32.486.906,76	R\$ 32.486.906,76	R\$ 32.486.906,76	R\$ 32.486.906,76
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 772.040,80	R\$ 514.693,87	R\$ 257.346,93	R\$ -
Recuperação judicial	R\$ 772.040,80	R\$ 514.693,87	R\$ 257.346,93	R\$ -
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 4.241.237,02	R\$ 4.433.750,40	R\$ 4.628.188,90	R\$ 4.824.571,80
Capital social	R\$ 925.000,00	R\$ 925.000,00	R\$ 925.000,00	R\$ 925.000,00
Resultados acumulados	R\$ 3.316.237,02	R\$ 3.508.750,40	R\$ 3.703.188,90	R\$ 3.899.571,80
TOTAL PASSIVO + PL	R\$ 40.424.107,73	R\$ 40.388.513,40	R\$ 40.355.136,60	R\$ 40.323.999,50

ANEXO 2

Certidão de regularidade profissional do parecerista

Prof. Luciano Leão, M. Sc., Ph. D.

Perito Contador – CRCMG 64.730
Perito Economista – CORECONMG 5.614
Mestre em Ciências Contábeis pela USP
Doutor em Ciências Contábeis pela USP
Acadêmico da Academia Mineira de Ciências Contábeis

ANEXO 3

Curriculum vitae do parecerista

Prof. Luciano Leão, M. Sc., Ph. D.

Perito Contador – CRCMG 64.730
Perito Economista – CORECONMG 5.614
Mestre em Ciências Contábeis pela USP
Doutor em Ciências Contábeis pela USP
Acadêmico da Academia Mineira de Ciências Contábeis

Curriculum Vitae

Prof. Dr. Luciano de Castro Garcia Leão
Perito Contador e Perito Economista

CURRICULUM VITAE
(Atualizado em fevereiro de 2021)

NOME: LUCIANO DE CASTRO GARCIA LEÃO
DATA DE NASCIMENTO: 23 de maio de 1973, em Belo Horizonte, MG

CARTEIRA DE IDENTIDADE: MG-3.764.375 PC-MG
CPF/MF: 881.643.576-34
CRC-MG: 64.730/0-9
CORECON-MG: 5.614
PASSAPORTE: FN434840
CERTIFICADO DE RESERVISTA: 474.692-J / 11ª. CSM
TÍTULO DE ELEITOR: 0964928202-13 / Zona 34 / Seção 0089

ENDEREÇO PROFISSIONAL: Rua Estácio de Sá, no. 505 / 602
Bairro Gutierrez, Belo Horizonte, MG
CEP 30.441-048

CONTATOS: (5531) 98755-8708 (celular)
luciano.leao@yahoo.com.br

TÍTULOS ACADÊMICOS

➤ **Doutor em Contabilidade pela Universidade de São Paulo (USP).**

- Título da Tese de Doutorado: *Contabilidade de marcas: contribuição ao reconhecimento e evidenciação de informações sobre as marcas*. Ano de obtenção: 2005. Orientador: Prof. Dr. Luiz Nelson Guedes de Carvalho.

➤ **Mestre em Contabilidade pela Universidade de São Paulo (USP).**

- Título da Dissertação de Mestrado: *Uma contribuição ao planejamento de consórcios de empresas*. Ano de obtenção: 2000. Orientador: Prof. Dr. Edson Luiz Riccio.

➤ **Bacharel em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).**

- Título da Monografia: *O efeito realimentador da correção monetária: seu papel em um regime hiper-inflacionário*. Ano de obtenção: 1994. Orientador: Prof. Dr. Ernani Teixeira.

➤ **Bacharel em Ciências Contábeis pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas).**

- Ano de obtenção: 1994.

DISTINÇÕES

- Membro Efetivo Perpétuo da Academia Mineira de Ciências Contábeis (Cadeira de Honra no. 17, Patrono Onofre Machado).
- Homenagem especial do Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL

○ PERÍCIAS

- ATUAÇÃO COMO PERITO OFICIAL
- ATUAÇÃO COMO PERITO ASSISTENTE

○ CONSULTORIAS

- *BUSINESS COMBINATIONS* (INCORPORAÇÕES, CISÕES, CONSÓRCIOS)
- PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO (*HOLDINGS*, ACORDO DE ACIONISTAS, ACORDO DE QUOTISTAS, GOVERNANÇA CORPORATIVA)
- AVALIAÇÃO DE EMPRESAS
- PLANEJAMENTO FINANCEIRO E TRIBUTÁRIO

PERÍCIAS

- Atua, a 24 anos, como perito oficial em processos cíveis e falimentares (inclusive recuperação judicial) nas comarcas de Belo Horizonte, Contagem, Betim e Divinópolis, entre outras comarcas.
- Ademais, atua, a 23 anos, como perito assistente assessorando vários escritórios de advocacia em processos cíveis, tributários e criminais (negócios bancários, apuração de haveres, avaliação de empresas, inventários, etc.), prestando serviços, entre outros clientes, para os Bancos Itaú, Bradesco, BCN, Boa Vista, Sudameris, Banco do Brasil, Icatu, entre outros clientes de médio e grande porte, em diversas comarcas em todo País.

CONSULTORIAS

- Destacada atuação em consultoria nas áreas contábil, econômica e financeira desde 1995. Atua com ênfase em *Business Combinations* (incorporações, cisões, joint ventures), criação de *holdings* e elaboração de planejamentos sucessórios e de governança corporativa, além da elaboração de acordos de acionistas / quotistas, envolvendo também aspectos relacionados à negociação de empresas e ao *valuation*, gestão do caixa, tributos estaduais (ICMS) e federais (IPI, PIS, COFINS, INSS, IRPJ e CSLL).
- Atuou como pesquisador do convênio FIPECAFI - Comissão de Valores Mobiliários na área de convergência de práticas contábeis brasileiras, normas IFRS / IAS (IASB) e normas norte-americanas (USGAAP / FASB), bem como instrutor do convênio FIPECAFI – CVM - ABAMEC para atualização em Contabilidade Internacional.

EXPERIÊNCIA DOCENTE

- **STRICTO SENSU**
- **LATO SENSU**
- **GRADUAÇÃO**

STRICTO SENSU - MESTRADO:

- Professor do Mestrado em Economia de Empresas (modalidade Profissionalizante) da Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais (2006 a 2010).
- Professor do Mestrado em Administração (modalidade Profissionalizante) da Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais (2005 a 2010).
- Professor do Mestrado em Administração (modalidade Profissionalizante) das Faculdades Pedro Leopoldo (2009 a 2011).
- Professor do Mestrado em Administração (modalidade Profissionalizante) da Universidade Presidente Antônio Carlos (2005 a 2008).
- Professor do Mestrado em Administração (modalidade Acadêmica) da Faculdade Novos Horizontes (2011).

LATO SENSU - ESPECIALIZAÇÃO:

- Professor da USP-FIPECAFI lecionando disciplinas de Contabilidade nos cursos de *lato sensu* (curta duração, *in company*) da referida instituição.
- Professor da USP-RP lecionando disciplinas de Contabilidade nos cursos de *lato sensu* (MBA, especializações) da referida instituição.
- Professor do IBMEC-MG lecionando disciplinas de Contabilidade nos cursos de *lato sensu* (MBA, CBA, curta duração, *in company*) da referida instituição.
- Professor da PUC Minas (1995 a 2009) lecionando disciplinas de Contabilidade nos cursos de *lato sensu* (IEC, PREPES) da referida instituição.
- Entre diversos outros ...

GRADUAÇÃO:

- Professor Adjunto IV do IBMEC-MG (2002 a 2017), lecionando diversas disciplinas de Contabilidade e Finanças nos cursos de graduação em Administração, Economia e Ciências Contábeis.
- Professor Adjunto da UFMG (2013 a 2016), lecionando diversas disciplinas de Contabilidade nos cursos de graduação em Ciências Contábeis, Economia e Ciência da Computação.
- Professor Adjunto III dos cursos de graduação da PUC Minas (1995 a 2009) lecionando diversas disciplinas de Contabilidade no curso de graduação em Ciências Contábeis.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA – INDICADORES DE PRODUÇÃO

➤ TRABALHOS PUBLICADOS EM CONGRESSOS INTERNACIONAIS	09
➤ TRABALHOS PUBLICADOS EM CONGRESSOS BRASILEIROS DE CONTABILIDADE	05
➤ TRABALHOS PUBLICADOS EM CONGRESSOS BRASILEIROS DE CUSTOS	10
➤ TRABALHOS PUBLICADOS EM CONVENÇÕES DE CONTABILIDADE	03
➤ ARTIGOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS	14
➤ PALESTRAS PROFERIDAS	17
➤ ORIENTAÇÕES DE DISSERTAÇÃO DE MESTRADO	24
➤ PARTICIPAÇÃO EM BANCAS DE DEFESA DE MESTRADO	13
➤ PARTICIPAÇÃO EM BANCAS DE QUALIFICAÇÃO DE DISSERTAÇÃO	05

TRABALHOS COMPLETOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS INTERNACIONAIS:

1. *Uma contribuição ao planejamento de consórcios de ativos.* In: Anais do VI Congresso Internacional de Custos – Braga, Portugal, 1999.
2. *Valuation of Brands: proposta para mensuração de marcas varejistas e nomes de comércio.* In: Anais do VII Congresso Internacional de Custos – León, Espanha, 2001.
3. *Custeamento de atividades: ferramentas para redução de custos e análise de resultados para Photo-copy Business.* In: Anais do VII Congresso Internacional de Custos – León, Espanha, 2001.
4. *A determinação do custo médio ponderado do capital em mercados instáveis e recessivos.* In: Anais do VIII Congresso Internacional de Custos – Punta del Este, Uruguai, 2003.
5. *A marca: prelúdio da contabilidade a valores de saída.* In: Anais do IX Congresso Internacional de Custos – Itapema, Brasil, 2005.
6. *Aspectos conceituais do efeito da amortização de marcas no resultado das organizações.* In: Anais do III Congresso de Custos do Mercosul – Colônia del Sacramento, Uruguai, 2006.
7. *Accounting for Intangibles: an exploratory study about the brand's "capitalization or impairment effects" on the balance sheet and income statement.* In: Anais do X Congresso Internacional de Custos e 1o. Congresso Transatlântico de Contabilidade, Auditoria, Controle e Gestão – Lyon, França, 2007.
8. *Minimum capital requirements x profitability: an empirical study.* In: Anais do XI Congresso Internacional de Custos – Trelew-Chubut, Argentina, 2009.
9. *Intangible assets: identifying the nature and criteria for accounting recognition, from the analysis of information presented in the financial statements of a sample of Brazilian companies.* In: Anais do 2o. Congresso Transatlântico de Contabilidade, Auditoria, Controle e Gestão – Lyon, França, 2010.

TRABALHOS COMPLETOS PUBLICADOS EM ANAIS DOS CONGRESSOS BRASILEIROS DE CONTABILIDADE:

1. *A procura de um elo entre os conceitos contábeis e econômicos de renda nos negócios.* In: Anais do XV Congresso Brasileiro de Contabilidade – Fortaleza, 1996.
2. *A unificação de patrimônios: essência versus forma em Contabilidade.* In: Anais do XVI Congresso Brasileiro de Contabilidade – Goiânia, 2000.
3. *Impostos diferidos: crepúsculo ou amanhecer do princípio de Competência.* In: Anais do XVI Congresso Brasileiro de Contabilidade – Goiânia, 2000.
4. *Comparações de informações contábeis após uma década sem o registro legal da inflação.* In: Anais do XVIII Congresso Brasileiro de Contabilidade – Gramado, 2008.
5. *Testando empiricamente o Modelo Fleuriet: novas evidências.* In: Anais do XXXVIII Congresso da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração. Rio de Janeiro, 2014 (selecionado como trabalho de destaque na área contábil).

TRABALHOS COMPLETOS PUBLICADOS EM ANAIS DOS CONGRESSOS BRASILEIROS DE CUSTOS:

1. *Atividade: conceito, classificação e custeio.* In: Anais do III Congresso Brasileiro de Custos – Curitiba, 1996.
2. *Custo de Oportunidade.* In: Anais do IV Congresso Brasileiro de Custos – Belo Horizonte, 1997.
3. *A programação dinâmica: uma ferramenta quantitativa para a função Controladoria.* In: Anais do IV Congresso Brasileiro de Custos – Belo Horizonte, 1997.
4. *Controladoria para Centrais de Coleta de Transferência de Embriões.* In: Anais do IV Congresso Brasileiro de Custos – Belo Horizonte, 1997.
5. *O consórcio de ativos: crítica à dimensão ótima da empresa.* In: Anais do V Congresso Brasileiro de Custos – Fortaleza, 1998.
6. *A aplicação da álgebra matricial na determinação do preço final de um produto.* In: Anais do V Congresso Brasileiro de Custos – Fortaleza, 1998.
7. *A avaliação dos passivos exigíveis: uma contribuição ao modelo de mensuração segunda a ótica da Gestão Econômica.* In: Anais do VI Congresso Brasileiro de Custos – São Paulo, 1999.
8. *A determinação do custo médio ponderado do capital em condições de risco.* In: Anais do VII Congresso Brasileiro de Custos – Recife, 2000.
9. *Modelo de decisão de preços: aspectos conceituais e físico-operacionais para a definição do preço de venda.* In: Anais do VIII Congresso Brasileiro de Custos – São Leopoldo, 2001.
10. *Aspectos conceituais e físico-operacionais para a formação do preço de transferência.* In: Anais do VIII Congresso Brasileiro de Custos – São Leopoldo, 2001.

TRABALHOS COMPLETOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONVENÇÕES DE CONTABILIDADE:

1. *As fusões e a necessidade de reavaliação de ativos.* In: Anais da XII Convenção dos Contabilistas do Paraná – Maringá, 1997.
2. *A programação dinâmica aplicada à Contabilidade.* In: Anais da XII Convenção dos Contabilistas do Paraná – Maringá, 1997.
3. *Modelagem contábil para definição do preço de venda.* In: Anais da III Convenção de Contabilidade de Minas Gerais – Belo Horizonte, 2001 (Trabalho premiado com Honra ao Mérito – 1º Prêmio da Categoria Profissional).

ARTIGOS COMPLETOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS:

1. *À procura de um elo entre os conceitos contábeis e econômicos de renda nos negócios.* Contabilidade Vista & Revista (UFMG), v. 7, p. 20-28, 1996.
2. *À procura de um elo entre os conceitos contábeis e econômicos de renda nos negócios.* Caderno de Contabilidade (PUC Minas), v. 5, n. 6, p. 51-62, 1997.
3. *As fusões e a necessidade de reavaliação de ativos.* Caderno de Contabilidade (PUC Minas), v. 5, n. 6, p. 79-88, 1997.
4. *Decisões sobre preço de venda.* Caderno de Contabilidade (PUC Minas), v. 5, n. 6, p. 89-104, 1997.
5. *A programação dinâmica aplicada à Contabilidade.* Enfoque – Reflexão Contábil (UEM), v. 15, n. 15, p. 27-27, 1997.
6. *Custo de Oportunidade.* Enfoque – Reflexão Contábil (UEM), v. 16, n. 16, p. 13-28, 1998.
7. *As fusões e a necessidade de reavaliação de ativos.* Enfoque – Reflexão Contábil (UEM), v. 17, n. 17, p. 40-45, 1998.
8. *À procura de um elo entre os conceitos contábeis e econômicos de renda nos negócios.* Revista Brasileira de Contabilidade (CFC), v. 115, p. 12-21, 1999.
9. *Custo de Oportunidade.* Revista Brasileira de Custos (ABC), v. 1, n. 1, p. 51-68, 1999.

10. *A unificação de patrimônios: essência versus forma em Contabilidade*. Revista Brasileira de Contabilidade (CFC), v. 128, p. 19-33, 2001.
11. *As informações contábeis e a teoria dos portfólios: a avaliação das empresas em condições de risco*. Revista Mineira de Contabilidade, v. 3, p. 6-17, 2001.
12. *Resultados contábeis e preços de ações: a hipótese do mercado eficiente em uma abordagem positiva*. Economia & Gestão (PUC Minas), v. 1, n. 1, p. 89-118, 2001.
13. *O papel da pesquisa e da extensão na vida acadêmica do professor e aluno*. Contabilidade Vista & Revista (UFMG), ed. especial, p. 49-60, 2003.
14. *Análise de previsão de inadimplência de pequenas e médias empresas comerciais com base em indicadores contábeis*. Caderno de Idéias (FDC), CI 0715, p. 9-32, 2007.

PALESTRAS PROFERIDAS:

1. *“A perspectiva do contador para o ano 2000”*, proferida no 4º. Encontro de Contabilistas do Triângulo Mineiro, promovido pelo CRCMG, Uberaba, 1997.
2. *“O contador: agente de desenvolvimento”*, proferida no Encontro de Contabilistas do Sul de Minas, promovido pelo CRCMG, Poços de Caldas, 1997.
3. *“A perspectiva do contador para o ano 2000”*, proferida no Encontro Regional de Contabilistas do Centro Sul, promovido pelo CRCMG, Formiga, 1997.
4. *“A importância da Contabilidade no contexto nacional e internacional”*, proferida no Encontro Regional de Contabilistas do Noroeste de Minas, promovido pelo CRCMG, Teófilo Otoni, 1997.
5. *“Consórcios de empresas”*, proferida na Reunião do Conselho Empresarial Jovem, promovido pela Associação Comercial de Minas Gerais, Belo Horizonte, 1998.
6. *“A avaliação de passivos exigíveis: uma contribuição ao modelo de mensuração segundo a ótica da Gestão Econômica”*, proferida no evento Contabilidade das Gerais, promovido pela PUC Minas (Coração Eucarístico), Belo Horizonte, 1999.
7. *“A contabilidade como fator de gestão e alavancagem dos negócios”*, proferida na I Semana de Contabilidade e Negócios da FUNCESI, promovida pela FUNCESI, Itabira, 2000.
8. *“A contabilidade como instrumento de gestão e alavancagem dos negócios”*, proferida no II Seminário Norte Mineiro de Contabilidade, promovido pelo CRCMG, Montes Claros, 2000.
9. *“O papel da pesquisa e extensão na vida acadêmica do professor e aluno”*, proferida no I Encontro Mineiro de Professores do curso de Ciências Contábeis, promovido pelo CRCMG, Belo Horizonte, 2002.
10. *“Controladoria”*, proferida no XVIII Simpósio de Economia, Administração e Contabilidade, promovido pela UNIPAC, Barbacena, 2003.
11. *“A Teoria Contábil à disposição dos negócios empresariais”*, proferida no III Ciclo de Palestras de Ciências Contábeis, promovido pela PUC Minas (Barreiro), Belo Horizonte, 2004.
12. *“A participação da Contabilidade no planejamento societário: holdings de capital e holdings patrimoniais”*, proferida na V Convenção de Contabilidade de Minas Gerais, promovida pelo CRCMG, Belo Horizonte, 2005.
13. *“Normas Internacionais de Contabilidade: harmonização ou convergência?”*, proferida no Dia do Contabilista, promovido pelo Centro Universitário Newton Paiva, Belo Horizonte, 2006.
14. *“Normas Internacionais”*, proferida no Seminário Regional – CRCMG Itinerante, promovido pelo CRCMG, Governador Valadares, 2006.
15. *“Tendências e práticas de Contabilidade: uma revisão da trajetória de atuação dos contabilistas e os novos desafios para a profissão contábil”*, proferida no Seminário Regional – CRCMG Itinerante, promovido pelo CRCMG, Bom Despacho, 2006.
16. *“Teoria Contábil: aspectos da relevância patrimonial e fiscal”*, proferida e promovida pela PUC Minas (Barreiro), Belo Horizonte, 2007.
17. *“Comparação de informações contábeis após uma década sem o registro legal da inflação”*, proferida no VII Encontro Regional Gestão & Tecnologia, promovido pela FPL, Pedro Leopoldo, 2008.

ATUAÇÃO COMO ORIENTADOR DE DISSERTAÇÃO DE MESTRADO:

1. **Pedro Martins Parreira.** *O uso da programação linear no processo de otimização da margem de contribuição pelo fator limitante: o caso de uma indústria de fundição do Estado de Minas Gerais.* 2006 (Mestrado Profissional em Economia de Empresas) – Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais.
2. **Roberto Campos Alves da Silva.** *Comparações de informações contábeis após uma década sem o registro legal do efeito da inflação - impactos no lucro, na tributação e nos indicadores de desempenho: estudo de caso de três grandes empresas brasileiras.* 2007 (Mestrado Profissional em Administração) – Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais.
3. **Márcia Aparecida Berto Cristino.** *Exigência mínima de capital x Rentabilidade: um estudo empírico das cooperativas de crédito do SICOOB Central Crediminas.* 2007 (Mestrado Profissional em Administração) – Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais.
4. **Carlos Alberto de Carvalho Júnior.** *O efeito da forma de contabilização das operações de arrendamento mercantil financeiro (Leasing) nas demonstrações contábeis e sua influência no cálculo do valor econômico agregado em uma amostra de empresas brasileiras de capital aberto.* 2007 (Mestrado Profissional em Administração) – Faculdade Estudos Administrativos Minas Gerais.
5. **Ana Beatriz Zoner Baptista Tavares Pereira.** *Tributos diferidos: uma comparação entre as normas nacionais e internacionais aplicada a uma amostra de empresas.* 2007 (Mestrado Profissional em Administração) – Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais.
6. **Maria de Fátima Ribeiro.** *Balanço Social em empresas mineiras: um estudo de multi-casos sobre a responsabilidade social corporativa.* 2007 (Mestrado Profissional em Administração) – Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais.
7. **Jaques Davis Carvalho Dias.** *Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste: um estudo sobre o seu acesso por um grupo de empresários de Janaúba-MG.* 2007 (Mestrado Profissional em Administração) – Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais.
8. **Rogério Luiz de Castro Dutra.** *Preço de transferência em um banco múltiplo de médio porte: comparação entre os estudos teóricos e a prática.* 2008 (Mestrado Profissional em Administração) – Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais.
9. **Vinícius Ramos Paes de Lima.** *Proposta de reconhecimento de encargos financeiros nas compras de mercadorias a prazo e seus reflexos nas demonstrações contábeis de empresas brasileiras comerciais de capital aberto.* 2008 (Mestrado Profissional em Economia de Empresas) – Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais.
10. **Christiene Mara dos Santos.** *Ativos intangíveis na gestão da inovação baseada no conhecimento de agrobiotecnologia: estudo de caso na EMBRAPA Soja.* 2008 (Mestrado Profissional em Administração) – Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais.
11. **Bruno Flávio Machado de Araújo.** *A evidenciação contábil dos ativos intangíveis: um estudo de multicasos de empresas brasileiras premiadas pela transparência de suas demonstrações contábeis.* 2009 (Mestrado Profissional em Administração) – Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais.
12. **Vander de Souza Barros.** *O ativo fiscal diferido decorrente de prejuízo fiscal – uma análise da incorporação Açominas e Gerdau.* 2009 (Mestrado Profissional em Administração) – Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais.
13. **Norma Saraiva Soares.** *Análise comparativa das normas e relatórios financeiros, contábeis e atuariais internacionais e nacionais em entidades fechadas de previdência complementar.* 2009 (Mestrado Profissional em Economia de Empresas) – Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais.

14. **Helena Gonçalves Pereira Santana.** *Os reflexos de leasing financeiro nas demonstrações contábeis das empresas arrendatárias: um estudo multicasos com empresas transportadoras de Minas Gerais.* 2009 (Mestrado Profissional em Administração) – Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais.
15. **Rui de Assis Vasconcelos.** *Depósitos estáveis em Cooperativas de Crédito: um ativo intangível na forma de Goodwill não adquirido.* 2009 (Mestrado Profissional em Administração) – Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais
16. **Wander Malta.** *Proposição de um “Termômetro de risco” para avaliação da cadeia de suprimentos da indústria automobilística.* 2009 (Mestrado Profissional em Administração) – Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais.
17. **Roberto Ozanan Israel de Azevedo.** *Impacto das práticas diferenciadas de governança corporativa no preço das ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo no período de 2001-2009.* 2009 (Mestrado Profissional em Administração) – Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais.
18. **Eduardo Lopes Megale.** *Evidenciação de instrumentos financeiros nas demonstrações contábeis: estudo comparativo das normas brasileiras e internacionais.* 2010 (Mestrado Profissional em Economia de Empresas) – Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais.
19. **Ivan de Melo Nogueira.** *Utilização de ativos fiscais diferidos em processos de falência de empresas de grande porte.* 2010 (Mestrado Profissional em Economia de Empresas) – Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais.
20. **Patrícia Mattos Goulart.** *Avaliação da efetividade da metodologia “Value at Risk” aplicada à análise da volatilidade de títulos públicos federais pré-fixados.* 2010 (Mestrado Profissional em Administração) – Faculdades Pedro Leopoldo.
21. **Juliana Caroline Coutinho Coelho Guimarães.** *Análise sobre a aplicabilidade da ferramenta BSC à administração dos consórcios intermunicipais de saúde de Minas Gerais: um estudo de caso no CISMEV.* 2010 (Mestrado Profissional em Administração) – Faculdades Pedro Leopoldo.
22. **Edilamar Pereira Amaral Esteves.** *Programa produtor florestal: implantação numa empresa multinacional do setor siderúrgico.* 2010 (Mestrado Profissional em Administração) – Faculdades Pedro Leopoldo.
23. **Luiz Carlos Ribeiro Fernandes.** *Análise do lucro passível de distribuição: estudo de caso com abordagem em empresa do setor de transportes.* 2011 (Mestrado Profissional em Administração) – Faculdades Pedro Leopoldo.
24. **Lígia Magna da Silva.** *Como a informação contábil pode afetar o preço das ações e explicar suas variações: uma abordagem baseada nas hipóteses do mercado eficiente.* 2011 (Mestrado Profissional em Administração) – Faculdades Pedro Leopoldo.

PARTICIPAÇÃO EM BANCAS DE DEFESA DE MESTRADO:

1. **Alessandro Caldeira Pereira.** *O uso de indicadores contábeis para a análise de previsão de inadimplência de pequenas e médias empresas comerciais em uma instituição financeira de Minas Gerais.* 2007 (Mestrado Profissional em Administração) – Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais.
2. **Lúcio Flávio Teixeira Campos.** *Geração de valor x Solvência: empresas que geram valor aos acionistas são empresas solventes?* 2007 (Mestrado Profissional em Administração) – Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais.
3. **Afonso Victor Vianna de Andrade.** *Implantação de um sistema de custos ABC para empresa de prestação de serviços de conservação e limpeza: um estudo de caso comparado com o método de absorção.* 2008 (Mestrado Profissional em Administração) – Faculdades Pedro Leopoldo.

4. **Guilherme Felipe Silva de Barros.** *Mensuração de risco operacional: um estudo de caso no Banco do Brasil.* 2009 (Mestrado Profissional em Economia de Empresas) – Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais.
5. **Márcio de Souza Moreira.** *Desempenho econômico-financeiro das IES - Instituições de Ensino Superior Privado: uma análise comparativa entre entidades com e sem fins lucrativos.* 2010 (Mestrado Profissional em Administração) – Faculdades Pedro Leopoldo.
6. **Frederico José Lopes Lacerda.** *Reflexos da Lei 11.638/07 sobre as demonstrações contábeis de empresas no Brasil.* 2010 (Mestrado Profissional em Administração) – Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais.
7. **José Carlos Cirilo da Silva.** *As práticas contábeis aplicadas ao setor público brasileiro, convergentes com as normas internacionais: avaliação do impacto da contabilização da depreciação e da reavaliação do ativo imobilizado.* 2011 (Mestrado Profissional em Administração) – Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais.
8. **Mário Luiz Garcia de Oliveira.** *Ciclo de vida organizacional: aderência do framework e o ciclo de vida organizacional dos empreendimentos contábeis.* 2011 (Mestrado Acadêmico em Administração) – Faculdade Novos Horizontes.
9. **Cristiano Moreira da Silva.** *Aspectos contábeis aplicados a atletas de clubes brasileiros de futebol.* 2011 (Mestrado Profissional em Economia de Empresas) – Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais.
10. **Elza Martins da Costa.** *Um estudo da Controladoria como ferramenta de gestão em micro e pequenas empresas.* 2011 (Mestrado Profissional em Economia de Empresas) – Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais.
11. **José Jorge Xavier.** *Investimento em eficiência energética: um estudo de caso.* 2011 (Mestrado Profissional em Administração) – Faculdades Pedro Leopoldo.
12. **Robledo Delatorre Ribeiro.** *A evidenciação do recurso mineral no ativo da empresa.* 2012 (Mestrado Profissional em Economia de Empresas) – Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais.
13. **Waldemar Gabrich Silva.** *Companhias abertas brasileiras: divulgação e confirmação dos conteúdos dos Relatórios de Administração – 2006 a 2010.* 2012 (Mestrado Profissional em Administração) – Faculdades Pedro Leopoldo.

PARTICIPAÇÃO EM BANCAS DE QUALIFICAÇÃO DE PROJETO DE DISSERTAÇÃO:

1. **José Roberto de Souza Francisco.** *Risco de crédito em Cooperativas: um estudo de caso no segmento de instituições de ensino superior.* 2005 (Mestrado Profissional em Administração) – Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais.
2. **Débora Lage Martins Lélis.** *Análise da percepção do auditado sobre a qualidade do serviço de auditoria interna.* 2009 (Mestrado Acadêmico em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Minas Gerais.
3. **Oscar Neto de Almeida Bispo.** *Gerenciamento de resultados contábeis e o desempenho das ofertas públicas subseqüentes de ações de empresas brasileiras.* 2009 (Mestrado Acadêmico em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Minas Gerais.
4. **Lamartine Pereira Baeta Filho.** *Previdência no setor público: análise do custeio e déficit e suas variáveis condicionantes.* 2011 (Mestrado Acadêmico em Administração) – Faculdade Novos Horizontes.
5. **Maria da Glória Pereira.** *A mensuração do valor econômico agregado à Sociedade por entidades públicas como instrumento de Accountability.* 2011 (Mestrado Acadêmico em Administração) – Faculdade Novos Horizontes.

ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA – INDICADORES DE PRODUÇÃO

➤ COORDENAÇÕES DE CURSOS DE GRADUAÇÃO	02
➤ ASSESSORIAS ACADÊMICAS	01
➤ PARTICIPAÇÃO COMO PRESIDENTE DE BANCAS DE SELEÇÃO DE DOCENTES	04
➤ PARTICIPAÇÃO COMO MEMBRO DE BANCAS DE SELEÇÃO DE DOCENTES	13

COORDENAÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO

- Coordenador do curso de Ciências Contábeis da PUC Minas – Campus do Coração Eucarístico (1999 e 2000).
- Coordenador do curso de Ciências Contábeis da UNIPAC – Campus de Barbacena (2002 e 2003).

ASSESSORIA ACADÊMICA

- Assessor da Pro-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da PUC Minas (1997 a 1999).

PARTICIPAÇÃO COMO PRESIDENTE DE BANCAS DE SELEÇÃO DE DOCENTES:

1. *Processo de seleção externa de professor assistente das disciplinas de “Direito Tributário I” e “Direito Tributário II”, Ato 398/1999, PUC Minas, 1999.*
2. *Processo de seleção externa de professor assistente das disciplinas de “Direito Tributário I” e “Direito Tributário II”, Ato 244/2000, PUC Minas, 2000.*
3. *Processo de seleção de provimento interno de vagas, Ato 428/2000, PUC Minas, 2000.*
4. *Processo de seleção de provimento interno de vagas para a disciplina “Contabilidade das Instituições Financeiras”, Ato 292/2005, PUC Minas, 2005.*

PARTICIPAÇÃO COMO MEMBRO DE BANCAS DE SELEÇÃO DE DOCENTES:

1. *Processo de seleção externa para a disciplina “Teorias e Tecnologias Gerenciais”, Ato 891/2002, PUC Minas, 2002.*
2. *Processo de seleção externa para as disciplinas “Análise dos Demonstrativos Contábeis” e “Contabilidade Avançada”, Ato 466/2003, PUC Minas, 2003.*
3. *Processo de seleção de provimento interno de vagas, Ato 210/2004, PUC Minas, 2004.*
4. *Processo de seleção de provimento interno de vagas para a disciplina “Contabilidade Rural”, Ato 737/2004, PUC Minas, 2004.*
5. *Processo de seleção de provimento interno de vagas para a disciplina “Auditoria”, Ato 738/2004, PUC Minas, 2004.*
6. *Processo de seleção de provimento interno de vagas para a disciplina “Contabilidade Internacional”, Ato 842/2004, PUC Minas, 2004.*
7. *Processo de seleção de provimento interno de vagas para a disciplina “Auditoria”, Ato 844/2004, PUC Minas, 2004.*
8. *Processo de seleção de provimento interno de vagas para as disciplinas “Tópicos contemporâneos de Contabilidade” e “Controladoria”, Ato 177/2005, PUC Minas, 2005.*
9. *Processo de seleção de provimento interno de vagas para a disciplina “Elaboração e Análise de Projetos”, Ato 178/2005, PUC Minas, 2005.*
10. *Processo de seleção de provimento interno de vagas para a disciplina “Tópicos contemporâneos de Contabilidade”, Ato 272/2005, PUC Minas, 2005.*
11. *Processo de seleção de provimento interno de vagas para a disciplina “Elaboração e Análise de Projetos”, Ato 273/2005, PUC Minas, 2005.*
12. *Processo de seleção de provimento interno de vagas para a disciplina “Perícia e Investigação Contábil”, Ato 274/2005, PUC Minas, 2005.*
13. *Processo de seleção externa para professor da Faculdade de Ciências Contábeis, Portaria FACIC/UFU 14/2008, Universidade Federal de Uberlândia, 2008.*

LUCIANO DE CASTRO
GARCIA LEAO:88164357634
Prof. Dr. Luciano de Castro Garcia Leão
Perito Contador e Perito Economista

Assinado digitalmente por LUCIANO DE CASTRO GARCIA LEAO:88164357634
Data: 2025.05.24 17:11:56
Local: Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil
CPF: 029.145.224-17
Assinatura: 88164357634